

MODALIDADE: (X) PIBID () Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID PEDAGOGIA: estudo do folclore

Stephanie M. Aruarte¹; Tiene de C. D. G. Jacó²; Priscila A. de Roma³; Melissa S. Bresci⁴

RESUMO

No presente trabalho será apresentado um relato de experiência da aplicação de atividades remotas desenvolvidas para crianças do 5º ano do ensino fundamental. A escola na qual essas crianças estudam faz parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Os objetivos foram trabalhar a temática folclore visando desenvolver nos alunos o esclarecimento da origem, manifestações e exemplos do folclore. As atividades realizadas foram a confecção de um boitatá, fazendo uma referência a história dessa lenda. A história foi trabalhada em um formato diferente, sendo composta por textos fatiados, os quais os alunos tinham que unir para organizá-lo. Importante ressaltar que os educandos receberam uma atividade com a história completa.

Palavras-chave: Atividade; História; Alunos;

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) concebido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) visa contribuir na formação docente, uma vez que proporciona as vivências e as experiências da sala de aula com os alunos, buscando aliar teoria e prática. O PIBID faz parte de um projeto do curso de Licenciatura em Pedagogia e tem como tema – Alfabetização.

Para iniciar o projeto, foi realizado um planejamento, sendo montado um quadro com as temáticas que seriam desenvolvidas ao longo desse. Para o relato de experiência, optamos por destacar a temática do Folclore, que foi trabalhada no mês de agosto de 2021. Essa temática teve bastante retorno quando as atividades foram repassadas aos alunos. Ressalta-se que no dia 22 do mês de agosto é comemorado o Dia do Folclore, por isso a temática foi trabalhada nesse mês.

¹ Licencianda em Pedagogia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Inconfidentes. E-mail: stephanie.aruarte@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

² Licencianda em Pedagogia, IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes. E-mail: tiene.guimaraes@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

³ Supervisora PIBID, IFSULDEMINAS *Campus* Inconfidentes. E-mail: prysedaleroma@gmail.com

⁴ Orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Inconfidentes. E-mail: melissa.bresci@ifsuldeminas.edu.br.

O folclore é uma data comemorativa muito importante, as manifestações são passadas de geração em geração no Brasil. Podemos perceber que essas manifestações estão presentes nas brincadeiras, lendas, mitos, cantigas, danças, festas, adivinhações etc. No entanto, embora estejam presentes em nossas vidas, muitas vezes, os alunos não sabem o real sentido, e as escolas nem sempre a abordam como deveriam. Assim, faz-se importante notar o que afirma Biasi:

[...] pensar em uma política que proponha a preservação do folclore como proposta educativa para a criança aprender e agir como ser social, cooperar e a compartilhar com seus iguais, se submeter e valorizar as regras sociais existentes na herança cultural, a importância da liderança e da identificação com centros de interesses suprapessoais, além de introjetar técnicas, conhecimentos e valores que se acham objetivados culturalmente é de grande valia (BIASI, 2008, p. 57).

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento da temática foram necessárias três aulas. Na primeira aula, tivemos a preocupação de introduzir a temática que seria trabalhada, foi explicada a origem dos mitos e lendas, as brincadeiras, as cantigas, as danças folclóricas e as festas populares. Essas explicações foram demonstradas em videoaulas gravadas com o auxílio da TV do Pibid, TV essa que nomeamos de “O canal do Pibid”.

Na segunda aula, foi contada a história do Boitatá, os alunos tinham que realizar a atividade havia sido enviada a eles, essa atividade continha um texto que contava a história do Boitatá, porém, esse texto estava cortado em fatias, e um dos objetivos da atividade era fazer com que os alunos organizassem a história da maneira correta.

Por fim, na terceira e última aula, os alunos deveriam confeccionar um boitatá com material reciclável, especificamente com rolinho de papel higiênico. Para que os alunos soubessem como fazer o Boitatá, foi enviado um vídeo explicativo a eles, contendo todas as informações necessárias para que eles pudessem desenvolver a atividade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tendo em vista as aulas remotas provocadas pela pandemia da Covid-19, as atividades foram preparadas e pensadas de forma que os alunos conseguissem realizá-las on-line. Todas as atividades e a explicação delas eram enviadas aos alunos por meio de roteiros impresso e vídeos explicativos no grupo da sala pelo WhatsApp. No roteiro enviado aos alunos, buscamos escrever e descrever as atividades de uma maneira bem simples e objetiva, para que os alunos pudessem realizá-las, pensando nos alunos que tinham dificuldades com acesso à internet.

A princípio, percebemos que a atividade que mais chamou a atenção foi a confecção do boitatá, que teve um retorno bem significativo por meio de várias fotos enviadas pelo WhatsApp. Por

outro lado, em relação à atividade do texto fatiado, de início, chegamos a pensar que ela seria malsucedida, no entanto, quando tivemos o retorno do material, percebemos que a maioria dos alunos conseguiu realizá-la corretamente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante as observações da realização da atividade, pode-se afirmar que o retorno que tivemos dos alunos foi satisfatório, considerando que recebemos várias imagens da atividade proposta concluída. Acreditamos que os alunos tiveram o auxílio dos pais ou responsáveis para executá-la, o que é ainda mais recompensador, saber que eles estão participando das atividades dos seus filhos.

O que nos deixou alegres foi o empenho deles na confecção do Boitatá. Sabe-se que em tempos de pandemia, as aulas remotas, às vezes, podem parecer repetitivas e desgastantes. Assim, foi gratificante constatar que eles realizaram as atividades e se dedicaram para realizá-las.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

BIASI, Loreci Maria. **Escola, folclore e cultura: perspectivas políticas e pedagógicas**. 2008. 125 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2008. Disponível em: <http://tede.upf.br/jspui/handle/tede/647>. Acesso em: 24 fev. 2022.